

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

MINERAÇÃO E SUSTENTABILIDADE EM OURO PRETO: PRESERVAÇÃO CULTURAL E RISCOS URBANOS

Joy De Vos Da Cruz (joyvosacruz@gmail.com)

Gisele Freixo (freixogisele@gmail.com)

Este artigo discute os impactos da mineração no patrimônio cultural arquitetônico e urbano, centrado na região histórica de Ouro Preto e Congonhas do Campo, em Minas Gerais. A metodologia se utiliza de textos de autores diversos que analisaram as consequências da exploração do minério na região mineira. Moutinho (2014), demonstra os riscos de deslizamentos nas encostas em áreas mineradas fragilizadas, evidenciando desigualdades na proteção da população na região de Ouro Preto. Silva (2012) ressalta que a expansão urbana desordenada, associada à mineração, gera inundações, poluição e afeta os monumentos históricos em Congonhas do Campo. Rodrigues (2025) alerta a pressão de mineradoras em Ouro Preto, gerando impactos já sentidos em comunidades, como na Vila de Botafogo. Esses casos revelam o desafio de manter o equilíbrio entre exploração mineral, preservação cultural e sustentabilidade, reforçando a necessidade de políticas públicas

voltadas ao equilíbrio entre patrimônio, meio ambiente e desenvolvimento urbano.

Palavras-chave: ouro preto; mineração; patrimônio cultural; planejamento urbano; sustentabilidade.